
**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas Amazonas - SEBRAE/AM**

Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2018

Conteúdo

Balanço Orçamentário	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

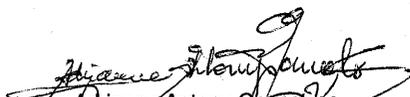
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Balancos Orçamentário em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Receitas	31/03/2017	31/03/2018		% (c/b)	Δ % (c/a)	Despesas	31/03/2017	31/03/2018		% (c/b)	Δ % (c/a)
	Execução Período Anterior (a)	Previsão Original (b)	Execução (c)				Execução Período Anterior (a)	Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	13.434	65.252	14.673	22,49	109,22	Despesas Correntes	10.881	64.844	10.711	16,52	98,44
Contribuição Social Ordinária-CSO	12.122	47.543	13.594	28,6	112,1	Pessoal, Encargos e Benefícios	7.609	32.114	7.418	23,1	97,5
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	681	12.087	488	4,0	71,7	Serviços Profissionais e Contratados	1.792	22.163	1.726	7,8	96,3
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	-	554	-	0,0	0,0	Demais Despesas Operacionais	1.312	9.960	1.500	15,1	114,3
Aplicações Financeiras	462	1.500	408	27,2	88,2	Encargos Diversos	168	522	68	13,0	40,5
Empresas Beneficiadas	103	3.268	110	3,4	106,8	Transferências	-	85	-	0,0	0,0
Outras Receitas	65	300	72	24,1	111,4						
Déficit Corrente						Superávit Corrente			3.961		
Receitas de Capital	0	0	0	0	0	Despesas de Capital	-	1.282	0,0%	0	0
Alienação de Bens	0					Investimentos / Outros	-	1.282	0		
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos						Amortização de Empréstimos	-		0		
Saldo de Exercícios Anteriores		2.500				Fundo de Reserva		1.627	0		
Receitas Totais	13.434	67.752	14.673	21,66	109,22	Despesas Totais	10.881	67.752	10.711	15,8	15,2%
Déficit Total						Superávit Total	2.552		3.961		
Total Geral	13.434	67.752	14.673	21,66	109,22	Total Geral	13.433	67.752	14.672	15,8	0,15

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.


Adriane Antony Gonçalves
Diretora Superintendente


Maurício Aucar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro


Lamiße Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica


Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

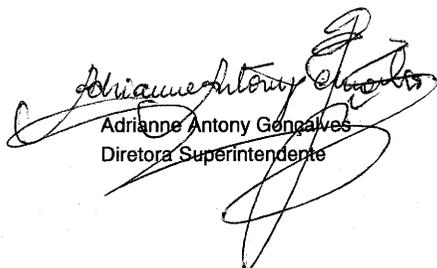
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

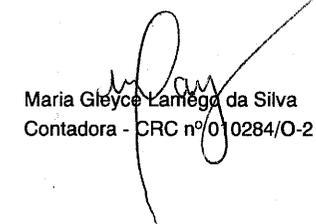
Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.045	16.881	Remunerações e Encargos		477	854
Creditos a receber	5	77	127	Obrigações Tributárias	11	233	559
Numerários vinculados a programas e projetos	6	4.212	3.996	Obrigações com convênios e contratos	12	348	87
Adiantamentos concedidos		710	15	Obrigações trabalhistas	13	2.009	1.104
Convênios (acordos) a executar	8	2.325	3.068	Contas a pagar	10	882	1.732
Créditos com o sistema SEBRAE	7	3.969	8.585	Obrigações com o sistema SEBRAE	7	5.650	5.813
Outros créditos		715	714				
Total do ativo circulante		36.053	33.386	Total do passivo circulante		9.599	10.149
Ativo Não circulante				Não circulante			
Depósitos realizáveis		217	214	Provisões		35	35
Investimento		6	6	Outras Obrigações a apropriar	14	195	-
Imobilizado	9	20.391	20.391	Transações a LP do sistema Sebrae	14	3.685	3.596
Total do ativo não circulante		20.614	20.611	Total do passivo não circulante		3.915	3.631
				Patrimônio líquido	15		
				Superávits acumulados		23.933	20.823
				Superávit do exercício / período		2.936	3.059
				Ajustes de avaliação patrimonial		16.284	16.335
				Total do patrimônio líquido		43.153	40.217
Total do ativo		56.667	53.997	Total do passivo e patrimônio líquido		56.667	53.997

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.


Adriane Antony Gonçalves
Diretora Superintendente


Mauricio Aucar Seffar
Diretor Administrativo e Financeiro


Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica


Maria Gleicy Lamego da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

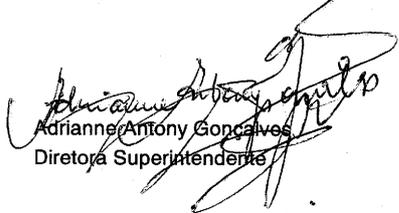
Demonstrações de resultados

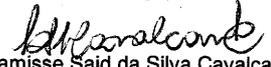
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

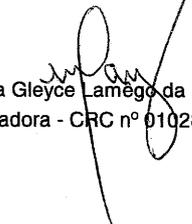
		31/03/2018	31/03/2017
Receitas			
Contribuição social líquida (CSO/CSN)	16	14.082	12.803
Receitas empresas beneficiadas	20	110	103
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		-	-
Outras receitas operacionais		84	71
		14.276	12.977
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	(7.418)	(7.609)
Serviços profissionais e contratados	18	(1.725)	(1.792)
Custos e despesas de operacionalização	19	(1.500)	(1.312)
Encargos diversos		(59)	(78)
Variações Monetárias Passivas		(89)	-
Provisões		(69)	(80)
Depreciação		(136)	(149)
Outras despesas operacionais		(743)	(2)
		(11.739)	(11.022)
Superávit antes do resultado financeiro		2.537	1.955
Receitas financeiras		408	462
Despesas financeiras		(9)	(11)
Receitas financeiras líquidas	20	399	451
Superávit do período		2.936	2.406

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.


Adriane Antony Gonçalves
Diretora Superintendente


Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica


Maurício Atcar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro


Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

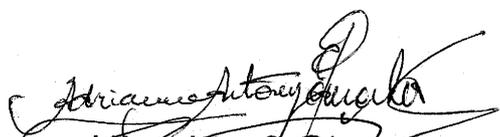
Demonstrações de resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Superávit do período	2.936	2.406
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	2.936	2.406

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.



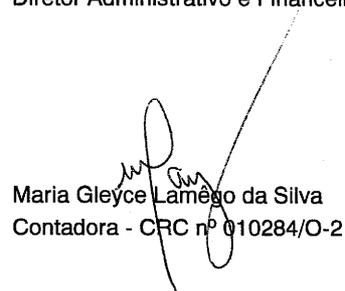
Adrianna Antony Gonçalves
Diretora Superintendente



Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica



Mauricio Aucar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro



Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

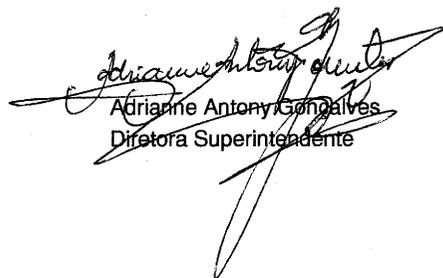
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

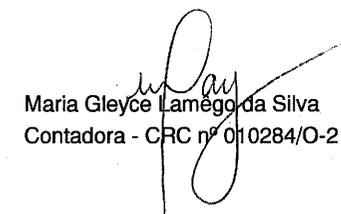
	Patrimônio Social	Déficit técnico do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2017	13.737	6.882	16.540	37.159
Incorporação ao patrimônio social	6.882	(6.882)	-	-
Superávit do período	-	2.406	-	2.406
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	51	-	(51)	-
Saldos em 31 de março de 2017	20.670	2.406	16.489	39.565
Saldos em 1° de janeiro de 2018	20.823	3.059	16.335	40.217
Incorporação ao patrimônio social	3.059	(3.059)	-	-
Superávit do período	-	2.936	-	2.936
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	51	-	(51)	-
Saldos em 31 de março de 2018	23.933	2.936	16.284	43.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.


Adriane Antony Gonçalves
Diretora Superintendente


Mauricio Auear Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro


Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica


Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

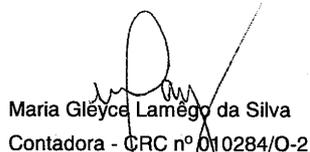
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/03/2018	31/03/2017
Resultado do período	<u>2.936</u>	<u>2.406</u>
Ajuste para:		
Depreciação e amortização	136	149
Baixa do imobilizado	-	-
Ajuste na Depreciação	58	-
	<u>3.130</u>	<u>2.555</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Créditos a receber	50	172
Outros créditos não circulantes	(1)	(30)
Adiantamentos concedidos	(694)	(698)
Numerários vinculados a convênios e contratos	(216)	(2.114)
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	743	-
Créditos com o sistema SEBRAE	4.616	(1.397)
Depósitos realizável a longo prazo	(3)	(10)
	<u>4.495</u>	<u>(4.077)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Remuneração e Encargos	(377)	(164)
Obrigações Tributárias	(326)	(101)
Obrigações com convênios e contratos	261	(1)
Contas a pagar	(850)	(622)
Obrigações trabalhistas	905	1.674
Obrigações com o sistema SEBRAE	(163)	1.019
Obrigações de Longo Prazo	195	-
Transações Longo Prazo do sistema SEBRAE	89	-
	<u>(266)</u>	<u>1.805</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>7.359</u>	<u>283</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	<u>(195)</u>	<u>(2)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(195)</u>	<u>(2)</u>
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	7.164	281
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>16.881</u>	<u>13.166</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>24.045</u></u>	<u><u>13.447</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias


Adriane Antony Gençalves
Diretora Superintendente


Larisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica


Mauricio Aucar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro


Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC nº 010284/O-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. Está sediada à avenida Leonardo Malcher, 924, Manaus, estado do Amazonas.

O âmbito de atuação da Entidade constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado do Amazonas, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AM recebe recursos oriundos do SEBRAE - Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

Contribuição Social Ordinária - CSO

Valores distribuídos às unidades do SEBRAE com base no Orçamento Anual e Plano Plurianual, onde consta o detalhamento dos recursos financeiros, das metas físicas e das unidades responsáveis para cada ação dos projetos das atividades.

Contribuição Social Nacional - CSN

Valores diretamente vinculados à execução dos projetos específicos.

O SEBRAE/AM é uma entidade imune do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, art. 15).

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresenta superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

2 Base de apresentação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras intermediárias – NBC TG 21 (R3) aprovado pela Resolução nº 1.359/2011, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.2 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o imobilizado (nota explicativa nº 9), provisões para perdas em processos judiciais (nota explicativa nº 13) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 21). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

Não há julgamentos críticos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras em milhares de Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são basicamente as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	11	-
Banco do Brasil S.A.	23	9
Caixa Econômica Federal.	5	8
Outros bancos	57	12
Aplicações financeiras (i)	27.801	20.749
Recursos vinculados - CSN (nota 6)	(3.852)	(3.897)
	<u>24.045</u>	<u>16.881</u>

- (i) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, são remunerados a uma taxa média anual de 8%, conforme demonstrado abaixo:

Instituição financeira	Nome do fundo	31/03/2018	31/12/2017
Caixa Econômica Federal	FIF SEBRAE	11.365	11.194
Banco do Brasil	FIF Milênio	16.434	9.553
Banco Bradesco	Poupança	<u>2</u>	<u>2</u>
		<u>27.801</u>	<u>20.749</u>

5 Créditos a receber

	31/03/2018	31/12/2017
Cientes (i)	155	156
Cartões de crédito diversos (ii)	77	121
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (iii)	(155)	(150)
	77	127

i – Créditos a receber referente a operações de venda de produtos, cursos e serviços;

ii – Refere-se a cartão com possibilidade de recebimento com processos iniciados;

iii - Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro.

A Resolução CDN nº 93/2004 estabelece normas a serem observadas quanto à propositura de ações judiciais para cobrança de créditos. O Artigo 2º do mencionado diploma legal assim disciplina: “*Art. 2º - As entidades integrantes do Sistema SEBRAE poderão deixar de propor para cobrança de crédito, cujo valor atualizado seja igual ou inferior a R\$ 3.000,00 (três mil reais), mediante pareceres circunstanciados emitidos pelas respectivas assessorias jurídicas*”.

6 Numerários vinculados a convênios e programas

O grupo é formado pelos saldos bancários destinados a programas e projetos com empresas parceiras e SEBRAE/AM.

	31/03/2018	31/12/2017
Contas correntes		
Banco do Brasil S.A.	-	-
Caixa Econômica Federal	293	33
	293	33
	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras		
Caixa Econômica Federal	-	-
Banco do Brasil	67	66
	67	66
Transferência de disponibilidades		
CSN - Contribuição Social Nacional (i)	3.852	3.897
	4.212	3.996

i - Correspondem a Recursos Financeiros vinculados aos Programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/AM, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/AM. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº 12.

7 Transações com o sistema SEBRAE

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do sistema SEBRAE;
- As entidades associadas;
- Pessoal chave da Administração;
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. Créditos com o sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos CSO a receber (i)	3.969	-	3.969	8.467	-	8.467
Recursos CSN a receber	-	-	-	118	-	118
	3.969	-	3.969	8.585	-	8.585

(i) Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Ordinárias – CSO”. O saldo remanescente de CSO registrado em dezembro de 2017 foi recebido no início do exercício de 2018. Conforme diretrizes orçamentárias definidas para a elaboração do Plano Plurianual do período de 2018 a cada unidade do SEBRAE.

Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos CSN a comprovar (i)	3.852	-	3.852	4.015	-	4.015
Programa de Desligamento						
Incentivado-PDI (ii)	1.798	3.685	5.483	1.798	3.596	5.394
	5.650	3.685	9.335	5.813	3.596	9.409

(i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-21, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

(ii) O valor desta conta refere-se ao empréstimo feito junto ao SEBRAE Nacional para o Programa de Desligamento Incentivado – PDI, no qual houve adesão de 11 (onze) funcionários, conforme critérios estabelecidos no referido instrumento

c. Transações de resultado

	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social Ordinária (CSO)	13.594	12.122
Contribuição Social Nacional (CSN)	488	681
	14.082	12.803

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo Sebrae/NA, com base na arrecadação mensal apurada pela Receita Federal do Brasil.

d. Operações com pessoal-chave da Administração

	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração	287	273
Benefícios	160	43
	447	316

O saldo apresentado refere-se a remuneração e benefícios da diretoria - Diretora Superintendente, Diretora Técnica e Diretor Administrativo e Financeiro nos primeiros meses de 2018.

8 Convênios (acordos) a executar

	31/03/2018	31/03/2017
ABRASEL	91	91
ADS-AM	112	112
FACEA	372	372
FAEP	-	30
FAS	263	263
FECOMERCIO	668	1.781
FIEAM	258	258
FULBRA	65	65
IFAM	150	150
IEL	180	352
SESC	1	1
SINDICATO RURAL DO SUL DO AMAZONAS	21	21
UEA	75	75
UFAM	69	69
Total	2.325	3.641

9 – Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se houver.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que os benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos como manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Foram aplicadas as seguintes taxas anuais de depreciação:

Descrição	Taxa de depreciação estimada*
Edificações	3,33
Moveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	12,5
Instalações	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	12,5
Equipamentos de informática e software	19,99 a 33,33

(*) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2018
Terrenos	12.387	195	-	12.582
Edificações	9.256	-	-	9.256
Instalações	49	-	-	49
Máquinas e equipamentos	1.046	-	(9)	1.037
Móveis e utensílios	1.556	-	(11)	1.545
Equipamentos de informática	1.833	-	(14)	1.819
Veículos	277	-	-	277
Equipamentos áudio visual	236	-	-	236
	26.640	195	(34)	26.801

(-) Depreciação Acumulada				
Edificações	(2.054)	(107)	-	(2.161)
Instalações	(49)	-	-	(49)
Máquinas e equipamentos	(755)	(23)	13	(765)
Móveis e utensílios	(1.300)	(24)	10	(1.314)
Equipamentos de informática	(1.729)	(34)	14	(1.749)
Equipamentos audio visual	(104)	(7)	-	(111)
Veículos	(258)	(3)	-	(261)
	<u>(6.249)</u>	<u>(198)</u>	<u>37</u>	<u>(6.410)</u>
Total	<u><u>20.391</u></u>	<u><u>(3)</u></u>	<u><u>3</u></u>	<u><u>20.391</u></u>

10 Contas a pagar

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	<u>882</u>	<u>1.732</u>
	<u>882</u>	<u>1.732</u>

A redução do saldo desta conta é em função da liquidação de parte dos pagamentos provisionados em 2017, e sua maioria está sendo liquidado de acordo com o atesto da execução dos serviços ou entrega de materiais.

11 Obrigações Tributárias

	31/03/2018	31/12/2017
Encargos sociais a recolher	477	854
Retenções da folha de pagamento a recolher	233	558
Consignações da folha de pagamento	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>710</u>	<u>1.413</u>

A diminuição do saldo destas contas no primeiro trimestre é em função das retenções efetuadas na folha de pagamento no mês de março, enquanto que o saldo do exercício anterior decorre das retenções do salário de dezembro, 13º salário e férias.

12 Obrigações com convênios e contratos

	31/03/2018	31/12/2017
Prefeitura Municipal de Presidente Figueredo	55	54
Semtrad	<u>293</u>	<u>33</u>
	<u>348</u>	<u>87</u>

13 Obrigações trabalhistas

	31/03/2018	31/12/2017
Férias	1.213	833
Inss sobre férias	281	197
FGTS sobre férias	97	66
Pis sobre férias	12	8
	1.603	1.104
13º Salário	307	-
INSS sobre 13º salário	71	-
FGTS sobre 13º salário	25	-
Pis sobre 13º salário	3	-
	406	-

O aumento deu-se em função das baixas como pagamentos no mês de dezembro de 2017 e no 1º trimestre foi efetuado os lançamentos dos avos das provisões de férias e 13º salário

14 Provisões de Longo Prazo

	31/03/2018	31/12/2017
a) - Outras obrigações a apropriar (i)	195	-
b) - Provisões para perdas com reclamações trabalhistas	35	35
c) - Valores a pagar ao Sebrae Nacional (ii)	3.685	3.596
	3.915	3.631

- (i) O Sebrae Amazonas recebeu como doação um Terreno situado
- (ii) O valor desta conta refere-se ao empréstimo feito junto ao SEBRAE Nacional para o Programa de Desligamento Incentivado – PDI, no qual houve adesão de 11 (onze) funcionários, com as devidas atualizações, conforme critérios estabelecidos no referido instrumento.

15 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo do trimestre/exercício. Os superávits são incorporados ao patrimônio social no exercício seguinte, por determinação estatutária.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído de terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado com base em 31 de dezembro de 2010, determinou o seu valor justo em 1º de janeiro de 2010, conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O saldo da referida rubrica é realizado com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para superávit acumulado.

16 Contribuições sociais

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país, cujo repasse é efetuado pelo INSS.

	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social Ordinária - CSO	13.594	12.122
Contribuição Social Nacional – CSN	488	681
	14.082	12.803

Em 2018 o orçamento foi projetado de acordo com a arrecadação estabelecida nas diretrizes orçamentárias do Sistema SEBRAE.

17 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	31/03/2017	31/03/2017
Salários e proventos	3.768	3.971
13º salário	310	331
Férias	436	442
Outros gastos com pessoal	9	-
Encargos trabalhistas	1.406	1.517
Benefícios	1.489	1.348
	7.418	7.609

18 Serviços profissionais e contratados

	31.03.2018	31.03.2017
Instrutoria e consultoria	382	543
Serviços técnicos especializados	363	179
Manutenção, segurança e limpeza	557	670
Demais serviços contratados	423	400
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	-	-
	1.725	1.792

Compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados para atender os projetos coletivos e individuais.

19 Custos e despesas de operacionalização

	31.03.2018	31.03.2017
Diárias e hospedagem	400	240
Passagens e transportes	264	183
Aluguéis e encargos	174	230
Divulgação e publicidade	39	7
Serviços gráficos	157	197
Serviços de comunicação	125	159
Material de consumo	95	107
Demais custos e despesas	246	189
Total	1.500	1.312

20 Receita e despesas financeiras

	31.03.2018	31.03.2017
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre recursos ordinários	236	134
Rendimentos sobre recursos próprios	172	327
Outras receitas financeiras	-	1
	408	462
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3)	(6)
Despesas com cartões de crédito	(6)	(5)
	(9)	(11)
Receitas financeiras líquidas	399	451
	31.03.2018	31.03.2017
Receitas de empresas beneficiadas	110	357

21 Instrumentos financeiros

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve qualquer alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

22 Benefícios pós emprego - previdência complementar

A Entidade oferece plano de benefícios de previdência privada, denominado SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social, implantado durante o exercício de 2004.

O SEBRAEPREV é um plano de benefícios do tipo Contribuição Definida, durante o período de carência, tais como o Benefício de Risco e a Renda Mensal e Vitalícia, patrocinado pelas unidades que compõem o Sistema SEBRAE e que celebrarem Convênio de Adesão, conforme disposto no Regulamento. As obrigações do plano são as seguintes:

- Pagamento de renda mensal vitalícia com opção de reversibilidade ao cônjuge para os Participantes que optarem pela Letra (c) do Inciso 2º do Art.º 55; e
- O custeio do benefício de risco é de responsabilidade do Patrocinador e qualquer insuficiência constatada na conta do benefício de risco é de responsabilidade exclusiva dos Patrocinadores.
- Para a manutenção deste plano de benefícios são efetuadas contribuições mensais, conforme segue:
- A contribuição básica do participante corresponde a um percentual de 1% a 7% do salário de contribuição excedente a 15 vezes o valor de referência previdenciário.
- A contribuição básica do SEBRAE/Nacional é mensalmente obrigatória e corresponde a 100% da contribuição básica do participante, efetuada pelo seu respectivo participante patrocinado e participante mandatário.

Cabe ao patrocinador fundador (SEBRAE/Nacional) o aporte inicial do serviço passado, em pagamento único, que ficará num fundo específico do SEBRAEPREV denominado Fundo de Aporte Inicial de Serviço Passado, que será creditado mensalmente na conta do participante, em valor idêntico ao da contribuição do participante.

A seguir os valores de contribuições do patrocinador e participantes para os períodos:

Contribuições	31.03.2018	31.03.2017
Participantes		
Básica	125	119
Serviço passado	38	35
Voluntária	29	24
	192	178

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Amazonas - SEBRAE/AM
Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de março de 2018*

Contribuições	31.03.2018	31.03.2017
Patrocinador		
Básica	125	113
Benefício de risco	4	4
	<u>129</u>	<u>117</u>
	321	295

Maria Gleyce Lamêgo da Silva
Contadora - CRC AM N° 010284/O-2

Administração da Entidade

Adrienne Antony Gonçalves
Diretor Superintendente

Maurício Aucar Seffair
Diretor Administrativo e Financeiro

Lamisse Said da Silva Cavalcanti
Diretora Técnica